

## **Declaração de Solidariedade do Comitê Europeu dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Ford aos nossos colegas no Brasil**

Foi com surpresa, preocupação e raiva que tomámos conhecimento da decisão da Ford Motor Co. de fechar suas fábricas no Brasil.

Com surpresa, porque no início de Dezembro de 2020, durante a reunião mundial dos representantes dos trabalhadores da Ford com a direcção da empresa, a gerência mundial tentou dissipar as preocupações dos colegas brasileiros com declarações relativamente esperançosas.

Com preocupação, porque sabemos que esta decisão teria consequências sociais dramáticas para os nossos colegas afetados no Brasil e fora dele. Não só os milhares de colegas diretamente empregados pela Ford ficarão privados da base de seu sustento. Os trabalhadores dos fornecedores, prestadores de serviços, transportadores e outros indiretamente afetados, também perderão os seus rendimentos. A IndustriAll Global Union estima que um total de mais de 70.000 vagas de trabalho seriam destruídos.

Mas também com preocupação, porque esta decisão mostra o radicalismo com que a empresa Ford está preparada para colocar a rentabilidade e o valor acionista acima da nossa existência social. Vimos, mais uma vez, o valor da lealdade entre a empresa e os empregados. O slogan "People First" da Ford é exposto em toda a sua hipocrisia. Este comportamento faz-nos temer que partes das plantas aqui na Europa sejam as próximas vítimas do "curso de reestruturação".

Com raiva, porque mais uma vez nós empregados estamos sendo forçados a pagar o preço por uma política de modelo com contínuas falhas, pela evolução perdida da tecnologia, do mercado e da sociedade, e pela má gestão. Muitas destas decisões fatais foram tomadas apesar dos avisos de e contra a resistência dos empregados e dos seus representantes.

Requeremos a Ford a reconsiderar o plano de encerramento e a desenvolver melhores planos para os trabalhadores e as trabalhadoras.

Estamos tentando marcar um encontro especial da reunião mundial dos representantes dos trabalhadores da Ford com Jim Farley para discutir o assunto.

Mesmo distante geograficamente estamos com vocês e as suas famílias. Desejamos força e sucesso nas próximas lutas com a empresa.

Tudo de bom e abraços solidarios



(Martin Hennig)

para o Comitê Europeu dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Ford